



DISTRIBUIÇÃO E POTENCIALIDADES DAS FLORESTAS PLANTADAS NO RIO GRANDE DO SUL

Leonel Freitas Menezes

Comitê da Indústria de Base Florestal e Moveleira - FIERGS

11º Encontro da Cadeia Produtiva de Base Florestal e Moveleira

Porto Alegre

21 de novembro de 2012

Uso e ocupação da terra no RS em 1988, 1998, 2007 e projeção para 2020.

CLASSE USO	1988 (ha)	1998 (ha)	2007 (ha)	%	2020 (ha)	%	1988- 2007 (% RS)
Floresta nativa	3.585.004	3.898.230	4.224.576	15,00	4.735.885	16,82	2,27
Capoeirão	1.054.191	1.230.549	1.441.479	5,12	2.070.421	7,35	1,38
Floresta plantada	331.913	454.554	561.681	1,99	965.249	3,43	0,82
Campo	13.342.492	13.313.815	12.793.829	45,44	11.654.165	41,39	-1,95
Agricultura	7.677.998	6.943.672	6.707.772	23,82	6.330.527	22,48	-3,45
Afloramento rochoso	94.449	102.387	107.618	0,38	134.855	0,48	0,05
Dunas	151.094	146.133	150.267	0,53	124.175	0,44	0,00
Água	1.691.591	1.827.743	2.025.895	7,20	2.027.928	7,20	1,19
Banhado	226.123	237.770	141.736	0,50	111.621	0,40	-0,30
TOTAL	28.154.854	28.154.854	28.154.854	100	28.154.854	100	

ÁREA DE FLORESTAS PLANTADAS NO RS – 2001 A 2010

Gênero Florestal	2001 (ha) *1	2004 (ha) *2	2005 (ha) *2	2006 (ha) *2	2007 (ha) *3	2008 (ha) *2	2010 (ha) *2
Acácia negra	96.400	115.370	123.377	142.461	158.961	188.326	174.150
Eucalipto	111.525	132.689	179.690	214.245	222.245	277.316	301.260
Pinus	153.583	159.766	165.080	201.378	182.378	183.163	263.360
TOTAL	361.508	407.825	468.147	558.084	563.584	612.810	738.770
Δ		46.317	60.332	89.937	5.500	49.226	125.960
% RS	1,28	1,44	1,66	1,97	1,99	2,17	2,61

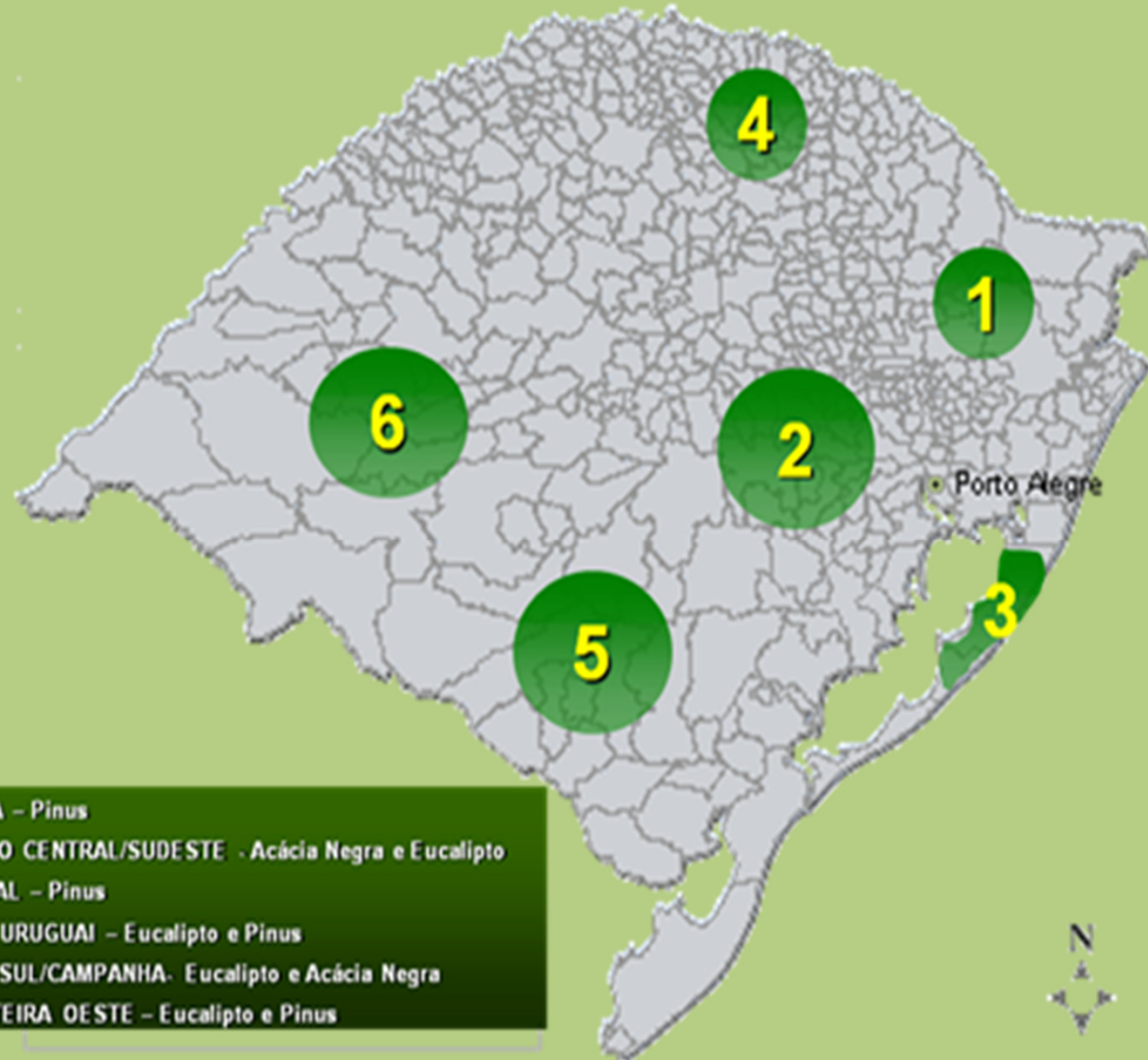
Fonte: *1 SEMA-RS/UFSM – Inventário Florestal Contínuo RS – 2001; *2 AGEFLOR/ABRAF
*3 Hengdes, E.R. Tese Doutorado – UFSM – 2007

QUANTIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO DE FLORESTAS PLANTADAS NO BRASIL E NO RS

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE			VALOR (R\$ 1.000,00)	
		Brasil	RS	%	Brasil	RS
Carvão vegetal	Ton	3.448.210	41.982	1,22	1.685.924	26.864
Lenha	m ³	49.058.232	14.127.269	28,80	1.653.710	435.140
Madeira em toras	m ³	115.741.531	7.393.498	6,39	7.231.123	336.715
- Celulose e papel	m ³	69.778.615	2.398.114	3,44	3.841.347	71.335
- Outras finalidades	m ³	45.962.916	4.995.384	10,87	3.389.775	265.380
Casca acácia negra	Ton	107.171	107.171	100,00	9.586	9.586
Resina de Pinus	Ton	71.073	20.216	28,44	126.026	36.011
TOTAL					17.937.491	1.181.031

FONTE: PEVS – IBGE, 2012

OS POLOS FLORESTAIS NO RS



- 1 - SERRA - Pinus
- 2 - REGIÃO CENTRAL/SUDESTE - Acácia Negra e Eucalipto
- 3 - LITORAL - Pinus
- 4 - ALTO URUGUAI - Eucalipto e Pinus
- 5 - ZONA SUL/CAMPANHA - Eucalipto e Acácia Negra
- 6 - FRONTEIRA OESTE - Eucalipto e Pinus

PRODUÇÃO DAS FLORESTAS PLANTADAS NO RS

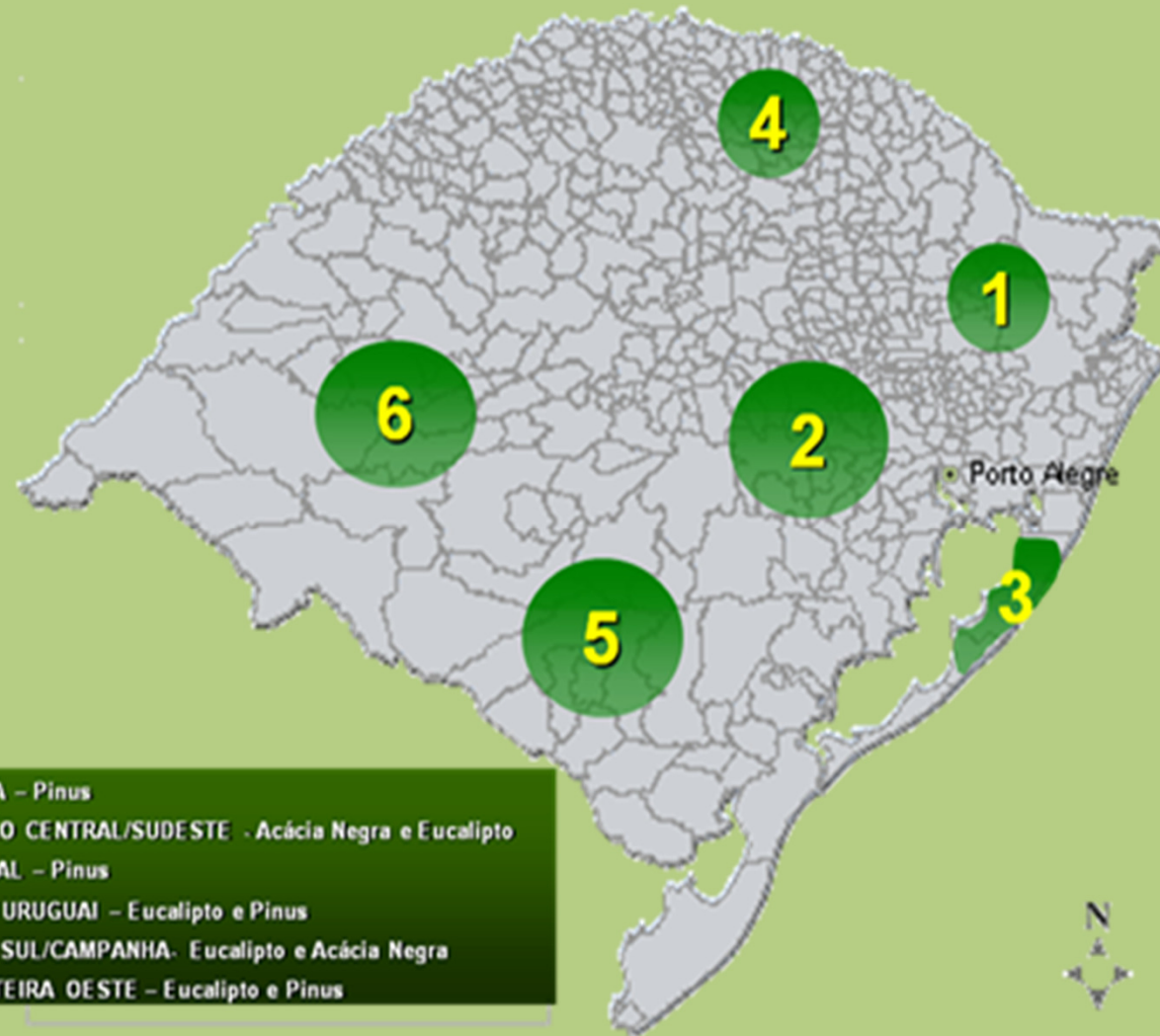
PRODUTO	UNID.	PRODUÇÃO DAS FLORESTAS PLANTADAS RS					
		2005	2006	2007	2008	2009	2010
Carvão vegetal	ton	40.479	41.342	42.527	42.370	39.111	41.982
Lenha	m ³	12.905.920	13.392.812	13.604.263	14.252.495	13.441.431	14.127.269
Madeira em toras	m ³	7.467.442	7.415.957	7.940.636	8.262.600	7.229.754	7.393.498
- Celulose e papel	m ³	2.561.881	2.390.019	2.731.029	2.912.226	2.473.237	2.398.114
- Outras finalidades	m ³	4.905.561	5.025.938	5.209.607	5.350.374	4.756.517	4.995.384
Casca acácia negra	ton	280.329	262.313	172.090	158.548	109.010	107.171
Resina de Pinus	ton	15.651	16.354	22.899	21.303	21.796	20.216

AS FLORESTAS PLANTADAS NO CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO ESTADUAL

- 13,15% da oferta de energia primária da matriz energética gaúcha;
- 3,4% do PIB do Estado;
- Faturamento anual de R\$ 8,2 bilhões – 15,6% do nacional;
- Geração de 326 mil empregos diretos e indiretos nos diversos setores da indústria de base florestal.
- 3.000 indústrias do setor de madeiras;
- 2.700 indústrias de móveis;
- 420 estabelecimentos no setor de papel e celulose, sendo uma fábrica de grande porte que produz celulose de fibra curta e uma de fibra longa, a única do RS e do País;
- Duas grandes indústrias químicas de derivados do tanino (obtido da casca de acácia negra), uma indústria de processamento de resina obtida de Pinus;
- Aproximadamente 20.000 estabelecimentos de pequeno, médio e grande porte que utilizam matéria prima florestal (serraria, carvoarias, olarias, marcenarias etc...);
- A indústria de celulose, papel, papelão e artefatos do Estado gera em torno de 10 mil empregos diretos e indiretos, participando com 1% na formação do PIB gaúcho.
- O RS conta hoje com 170 indústrias, no setor, sendo 2 fabricantes de celulose, 3 fabricantes de chapas, 10 fabricantes de papel, 4 de caixas e chapas de papelão ondulado de médio porte, atuando as demais na área de transformação, produzindo sacaria de papel e outras embalagens e artefatos diversos.

OS POLOS FLORESTAIS NO RS

POLO 1 – SERRA (Pinus)



- 1 - SERRA – Pinus
- 2 - REGIÃO CENTRAL/SUDESTE - Acácia Negra e Eucalipto
- 3 - LITORAL – Pinus
- 4 - ALTO URUGUAI – Eucalipto e Pinus
- 5 - ZONA SUL/CAMPANHA- Eucalipto e Acácia Negra
- 6 - FRONTEIRA OESTE – Eucalipto e Pinus

Tecnologia e geração de empregos



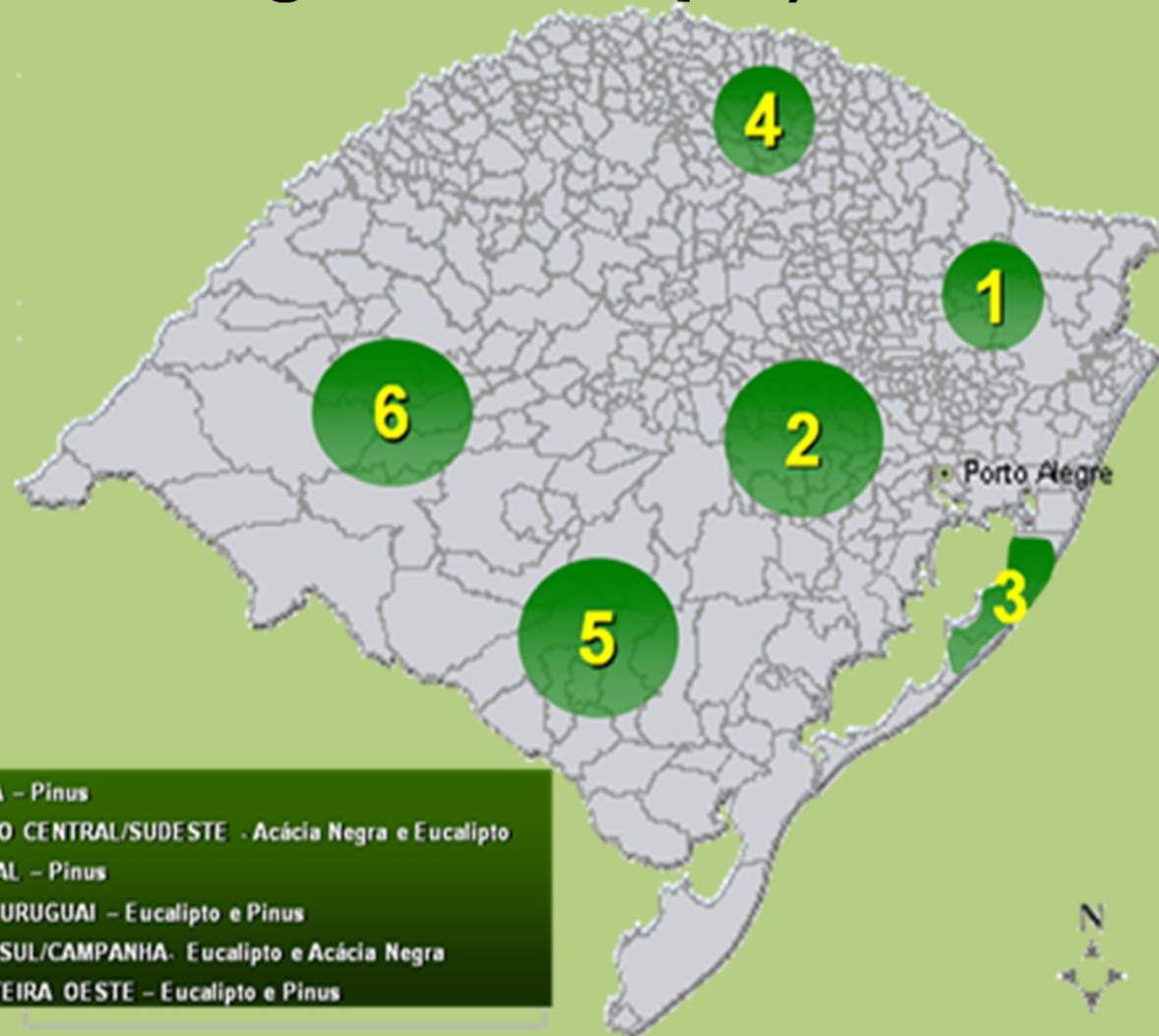
FONTE: Indústria Brasileira de Molduras

Potencialidades

- Disponibilidade de material fino para nova unidade de processo – CHAPAS
- Oferta consolidada de grandes diâmetros para desdobro e transformação em madeira serrada, móveis, molduras e construção civil
- Região próxima a grandes centros consumidores e fácil acesso a exportação – RS ou SC
- Aproveitamento de resíduos – pellets, etc

OS POLOS FLORESTAIS NO RS

POLO 2 – REGIÃO CENTRAL/SUDESTE (Acácia negra e eucalipto)



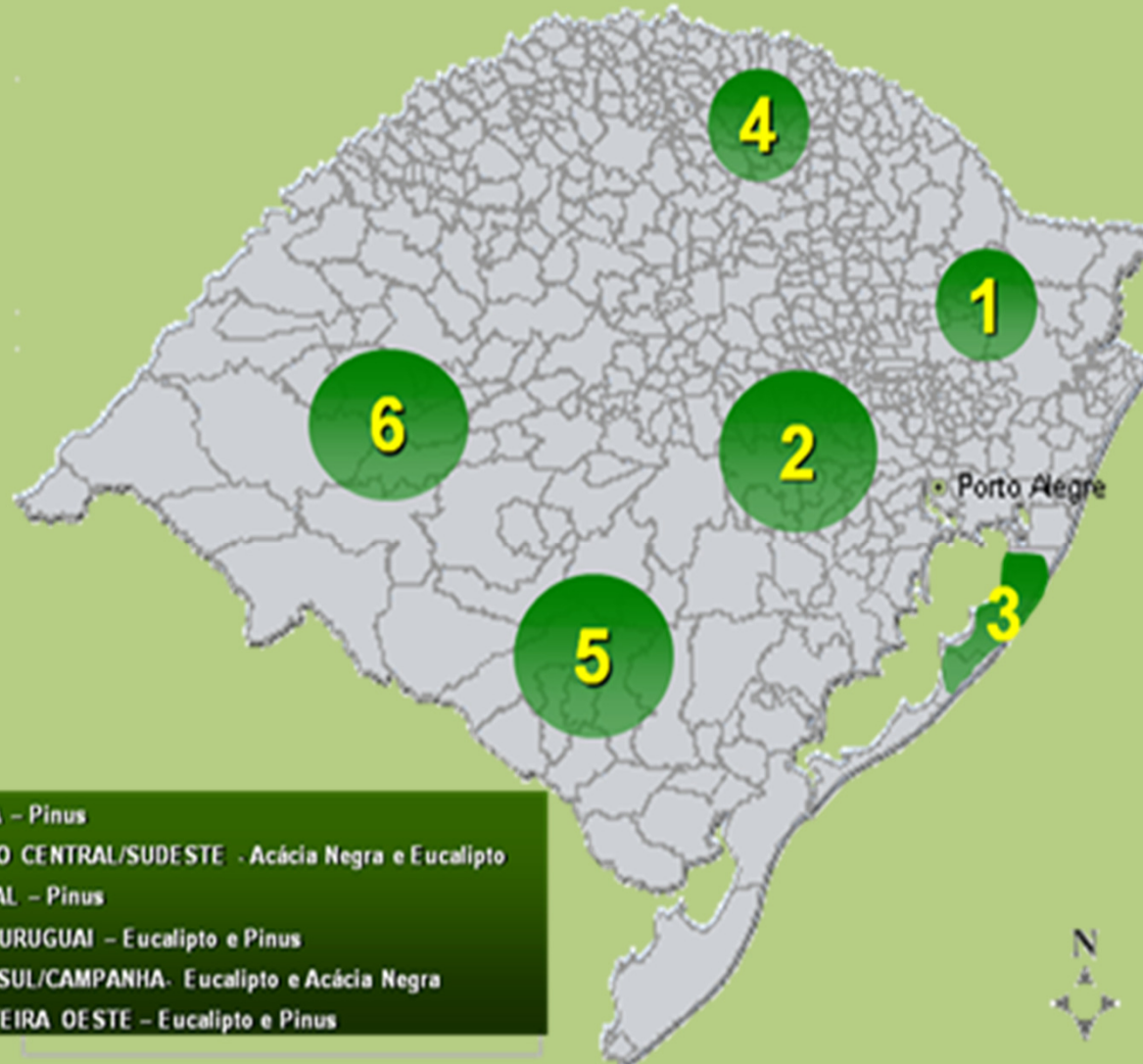


Potencialidades

- Ampliação dos usos atuais (celulose, chips,...)
- Unidades de médio porte para produção de chapas
- Usos de madeira para energia com maior eficiência (pellets, briquetes, carvão,....)
- Outros usos como biorefinarias.

OS POLOS FLORESTAIS NO RS

POLO 3 – LITORAL (Pinus)







Breu



Resina bruta e resina filtrada



Resinagem





Terebintina e Breu



Breu



Breu



Breu e goma resina



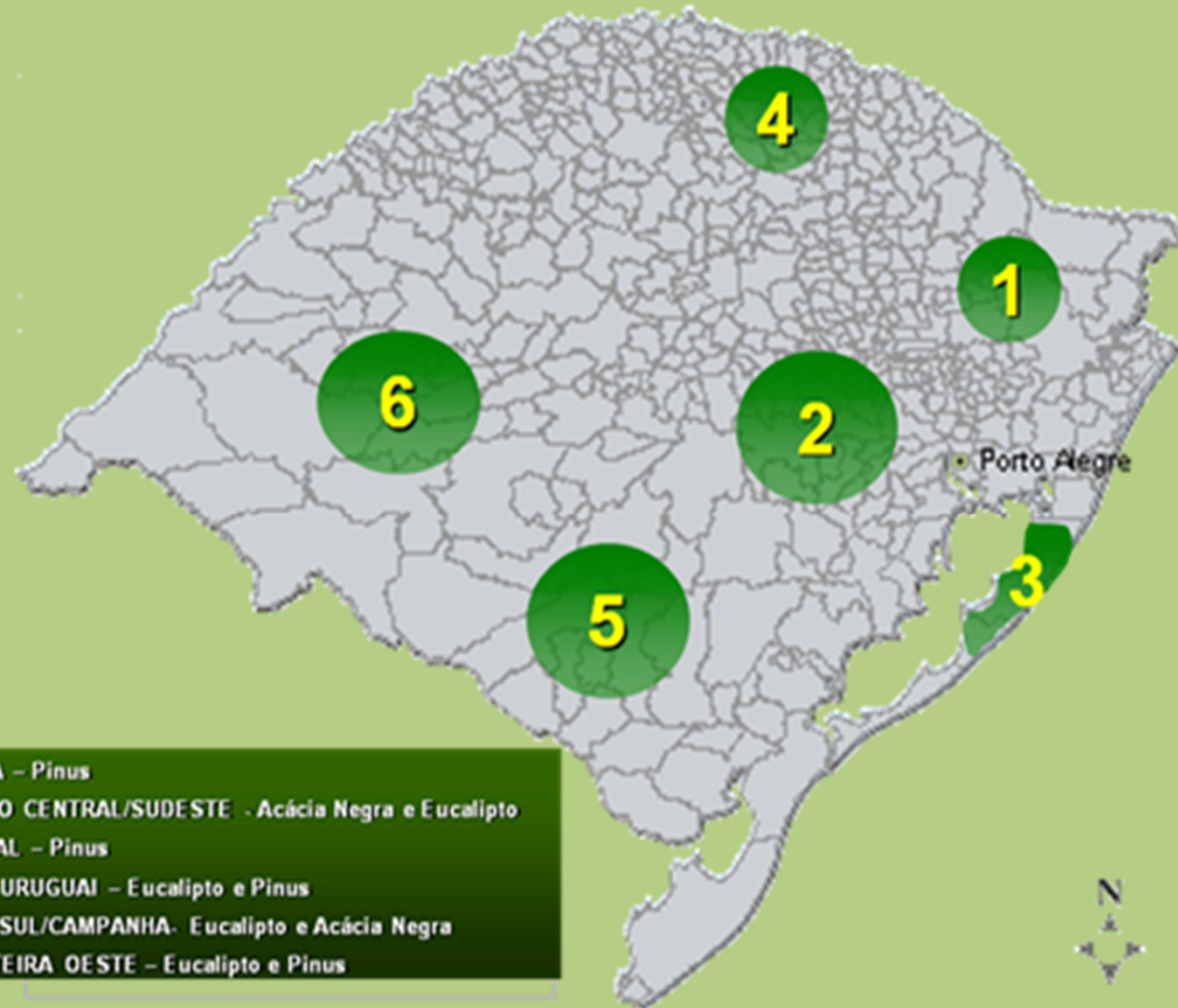


Potencialidades

- Madeira de maior densidade – mais adequada para construção civil
- Ampliação dos usos atuais (resinagem, madeira serrada, ...)
- Fomento a unidades de processamento de resina e obtenção de produtos de maior valor agregado.
- Usos de madeira para energia com maior eficiência (pellets, briquetes, carvão,....)
- Outros usos como biorefinarias

OS POLOS FLORESTAIS NO RS

POLO 4 – ALTO URUGUAI (Eucalipto e Pinus)



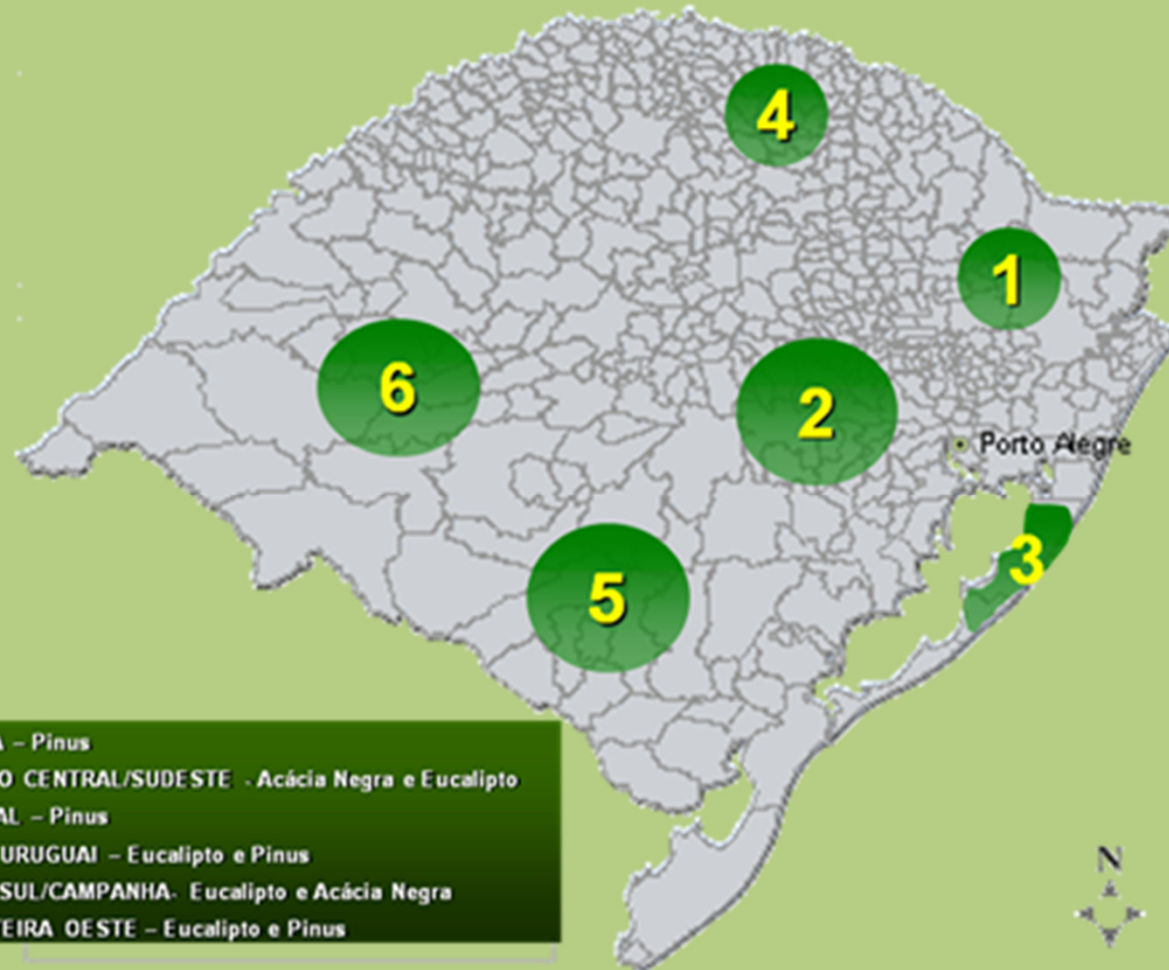
Potencialidades

- Usos para secagem de grãos, abastecimento ao polo moveleiro e nas agro-indústrias
- Produção florestal prioritariamente nas pequenas propriedades.
- Emprego de sistemas agro-silvi-pastoris
- Uso múltiplo da madeira
- Floresta como alternativa as frequentes estiagens.

OS POLOS FLORESTAIS NO RS

POLO 5 – ZONA SUL/CAMPANHA

Eucalipto e Acácia negra



- 1 - SERRA – Pinus
- 2 - REGIÃO CENTRAL/SUDESTE - Acácia Negra e Eucalipto
- 3 - LITORAL – Pinus
- 4 - ALTO URUGUAI – Eucalipto e Pinus
- 5 - ZONA SUL/CAMPANHA- Eucalipto e Acácia Negra
- 6 - FRONTEIRA OESTE – Eucalipto e Pinus

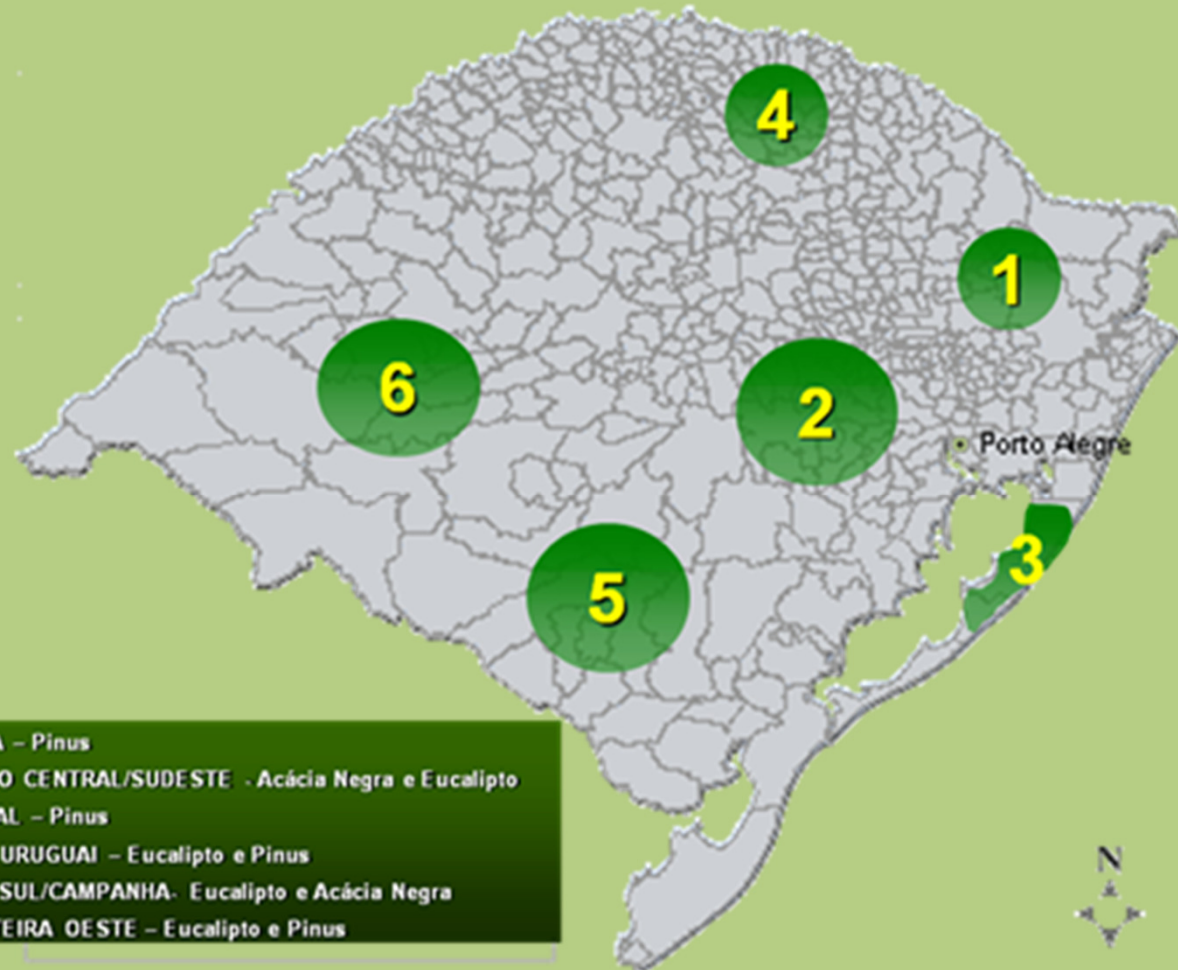
Potencialidades

- Região vocacionada para exportação de produtos de base florestal
- Manejo das florestas atuais para multi-produtos e ILPF
- Usos de madeira para energia com maior eficiência (pellets, briquetes, carvão,.....)
- Outros usos como biorefinarias.

OS POLOS FLORESTAIS NO RS

POLO 6 – FRONTEIRA OESTE

Eucalipto e Pinus



- 1 - SERRA – Pinus
- 2 - REGIÃO CENTRAL/SUDESTE - Acácia Negra e Eucalipto
- 3 - LITORAL – Pinus
- 4 - ALTO URUGUAI – Eucalipto e Pinus
- 5 - ZONA SUL/CAMPANHA- Eucalipto e Acácia Negra
- 6 - FRONTEIRA OESTE – Eucalipto e Pinus



Potencialidades

- Desenvolvimento de novo polo madeireiro
- Estabelecimento de APL de base florestal com aproveitamento integral de matéria-prima
- Espaço para mais uma unidade de processamento (químico ou mecânico)
- Integração lavoura-pecuária-floresta
- Usos de madeira para energia com maior eficiência (pellets, briquetes, carvão,....)
- Outros usos como biorefinarias

Conclusões

- O RS tem uma base florestal estabelecida que permite varias utilizações industrias.
- Existe matéria-prima de qualidade para produção de móveis maciços e construção civil – a implementação passa por aspectos tecnológicos e culturais.
- A competitividade da indústria moveleira poderia aumentar se a matéria-prima fosse totalmente produzida no RS – 50%

Ações

- Esforço público-privado para atração de unidade de beneficiamento de madeira que qualificará toda a cadeia-produtiva.
- Viabilização de uma nova unidade de processamento químico-mecânico no RS
- Desenvolvimento de um pacote tecnológico para o uso da madeira na construção civil.
- Prospecção de novos mercados.



MUITO OBRIGADO !